

Brasil comemora pela primeira vez o Dia Nacional da Mamografia

05 de fevereiro de 2009

Uma das principais causas de morte entre as mulheres no mundo, o câncer de mama é também a doença que mais mata as brasileiras. O tratamento só é eficaz se o câncer for descoberto no início e o exame que detecta o problema é a mamografia.

Para conscientizar a população sobre a importância do exame, foi criado, no ano passado, o Dia Nacional da Mamografia, comemorado em 5 de fevereiro.

A médica especialista em mamografia Janice Lamas, que já fez mais de 300 mil exames em 32 anos na área, lembra que as mulheres devem fazer a primeira mamografia entre 35 e 40 anos. Depois dos 40, o exame deve ser feito anualmente.

“Estendendo isso a mulheres que não sentem nada, não têm nenhuma queixa, não têm nada palpável, porque a finalidade do rastreamento mamográfico é identificar um tumor ainda não palpável, onde existe a possibilidade de cura de mais de 95 por cento.”

Janice explica que vários fatores de risco são associados ao câncer de mama, como não ter filho, não ter amamentado, ter caso na família, ter menstruado muito cedo ou chegado à menopausa depois dos 55 anos.

“Então, não tem como você prevenir primariamente o câncer de mama, impedir que o câncer da mama apareça. A única estratégia possível e que hoje é feita nos países desenvolvidos é a detecção precoce do tumor, enquanto ele ainda está no início do desenvolvimento, pela mamografia, que é o melhor método diagnóstico de câncer de mama para detecção precoce.”

A estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é que o Brasil registre 50 mil novos casos de câncer de mama por ano. No ano passado, foi determinado que o Sistema Único de Saúde (SUS) ofereça o exame anualmente a todas as mulheres com mais de 40 anos.

De acordo com a assessoria do Inca, o sistema público conta com mais de mil mamógrafos em todo o país, com capacidade de realizar mais de 7,5 milhões de exames por ano, o que seria suficiente para cobrir toda a população. O Inca informa que ainda falta organizar a rede de atendimento, para que todas as mulheres possam fazer a mamografia gratuitamente.

Cinco de fevereiro foi escolhido Dia Nacional da Mamografia por ser o dia de Santa Ágata, protetora das mamas e padroeira dos mastologistas, como explica a médica Janice Lamas.

“A Santa Ágata é uma santa que a gente reverencia como uma protetora das mamas - na Idade Média ela foi - as mamas foram decepadas por espada de soldados e ela sofreu muito, e por isso ela é protetora das mamas.”

Quando se torna palpável, o principal sintoma do câncer de mama é o nódulo no seio. A doença pode causar ainda dor mamária, alterações na textura da pele da mama e nódulos na axila.